



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 5511/**MAP** – 23 Julho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1576/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício de 22 do corrente, do Gabinete do Ministro da Economia e da Inovação sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



GABINETE DO MINISTRO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 5388
DATA: 23/07/2009

GABINETE DO MINISTRO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Ex.^a o
Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr.^a Maria José Ribeiro
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

S/referência
Of. N.º 1667/MAP

S/comunicação de
16 Março 09

N/referência

Assunto: Pergunta n.º 1576/X/4.^a – AC de 12 de Março de 2009.

Em referência à Pergunta identificada em epígrafe, encarrega-me S. Ex.^a o Senhor Ministro da Economia e da Inovação de junto enviar Nota deste Gabinete.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Teresa Moreira)



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

GABINETE DO MINISTRO

Assunto: Resposta à pergunta nº 1576/X/(4ª) – AC de 12 de Março de 2009

TYCO

Relativamente às questões identificadas na pergunta em epígrafe, colocadas pelo Sr. Deputado João Oliveira do PCP, auscultada a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, apresentam-se de seguida as respostas relacionadas com as competências do Ministério da Economia e da Inovação.

1. Que dados concretos tem o Governo sobre a situação económica em que se encontra a empresa TYCO?
2. Que perspectivas tem o Governo quanto ao futuro da empresa, nomeadamente quanto à possibilidade de virem a ocorrer despedimentos ou mesmo encerramento da empresa?
3. Confirma o Governo a notícia divulgada pela empresa de que nunca recebeu qualquer apoio do Estado?
4. Como se justificam estas afirmações face às RCM anteriormente referidas?

A Tyco Electronics – Componentes Electromecânicos, Lda, foi criada em Évora em 1969 pelo grupo Siemens e, em 1999, no âmbito do processo de reestruturação deste grupo a nível mundial, a Divisão de Componentes Electromecânicos (EC) foi adquirida pela Tyco International Ltd (empresa-mãe), sendo actualmente a única unidade de relés existente em Portugal, e a única de relés para a indústria automóvel no Grupo Tyco na Europa.

A TYCO assinou com o Estado Português três Contratos de Investimento, em 2001, 2004 e 2008, relativos a projectos de investimento de expansão da sua capacidade produtiva, a realizar entre 1999 e 2008.

1º Contrato: Assinado em 2001, encontra-se em fase de encerramento.

2º Contrato: Assinado em 2004, encontra-se em acompanhamento pela AICEP.

3º Contrato: Respeitante ao QCA III, a Tyco está a terminar o pedido de encerramento do projecto, que deverá ser apresentado à AICEP.

Neste momento, a crise no sector automóvel conduziu a uma redução do nível de encomendas, o que obrigou a empresa a uma estratégia de redução de custos com a eliminação do trabalho temporário e horas suplementares, utilização de bolsas de horas, corte de custos não fundamentais e usufruto de férias.